

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Comparativo quanto ao uso de defensivos agrícolas entre os municípios de Muitos Capões e São Jorge e seu impacto sobre os recursos hídricos superficiais e a saúde pública

Roberta Elamarine Neimaier Graeff (Convênio Com Empresas), Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

Atualmente a produção agrícola enfrenta um grande conflito ambiental: o uso de agroquímicos. Estas substâncias, quando utilizadas de forma inapropriada causam severos danos ao meio ambiente, como poluição das águas superficiais e subterrâneas e contaminação do solo; e à saúde pública, tanto em agricultores que tem contato direto com estes produtos, quanto no consumidor, que os ingere através dos resíduos dos mesmos em alimentos. Porém seu uso torna-se necessário para que as lavouras atinjam um maior rendimento e seja possível atender à demanda de produtos agrícolas. Além disso, o melhor rendimento da lavoura reduz a exploração de novas áreas e, portanto, a pressão sobre os recursos naturais. Diante desta problemática apresenta-se um estudo comparativo quanto ao uso de defensivos agrícolas entre os municípios de Muitos Capões e São Jorge, ambos localizados na região nordeste do Rio Grande do Sul. Analisando a composição e o grupo químico dos defensivos mais utilizados nas principais culturas dos dois municípios objetiva-se estimar quais os potenciais danos causados por esta prática sobre os recursos hídricos superficiais e a saúde pública. O conflito causado por este cenário agrava-se pelo fato de que a maior contribuição para a economia dos municípios vem do setor de agropecuária, principalmente da agricultura. O levantamento dos dados foi realizado através de pesquisas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Agência Nacional de Águas (ANA), Secretarias Municipais de Saúde, Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e através de imagens do satélite Landsat 5. Verificou-se que as culturas predominantes em ambos os municípios são as mesmas, variando apenas na área plantada, e por consequência na quantidade de defensivos utilizada nas lavouras. Percebeu-se ainda o aumento de casos de depressão em Muitos Capões, provavelmente decorrente ao intenso uso de organofosforados. Este estudo é parte integrante dos Planos Ambientais Municipais, que tem como um de seus propósitos a construção de planos, programas e ações que visam à minimização dos danos ambientais identificados nos municípios, incluindo maneiras de estimular a adoção destas práticas pelos agricultores, constituindo assim uma importante ferramenta de gestão ambiental.

Palavras-chave: uso de defensivos agrícolas, contaminação de recurso hídrico superficial, saúde pública.

Apoio: UCS, AMUCSER, COREDE-SERRA, SEMA-RS.